

**041 - SAÚDE PÚBLICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: CPS DA QUARTA LINHA** - Reginaldo de Souza Vieira (Departamento de Ciências Jurídicas, UNESC, Central), Izabel Scarabelot Medeiros (Departamento de Enfermagem, UNESC, Central), Ana Regina Fernandes (Departamento de Ciências Jurídicas, UNESC, Central), Morgana Minotto Zanette (Departamento de Psicologia, UNESC, Central), Jacks Sorato (Departamento de Enfermagem, UNESC, Central), Roger Costa da Silva (Departamento de Enfermagem, UNESC, Central) - [reginaldovieira@gmail.com](mailto:reginaldovieira@gmail.com)

**Introdução:** A Carta Política de 1988 consolidou o Sistema Único de Saúde – SUS e a participação da população no controle das políticas públicas de saúde. A Lei 8.142/90 regulamentou a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Frente a esta nova realidade, no Município de Criciúma, foram criados os Conselhos Populares de Saúde – CPS's com o objetivo de representar a comunidade, inclusive judicialmente, se necessário, para defesa dos interesses relacionados ao direito à saúde. O presente projeto teve início em agosto de 2003 com a conclusão das ações desenvolvidas no CPS Bairro Vila Zuleima e início das atividades junto ao CPS do Bairro Quarta Linha. **Objetivos:** Partindo-se de uma abordagem interdisciplinar, objetiva-se contribuir no processo de conscientização da população para efetiva participação no direito à saúde, integrando equipe de saúde e Conselho Popular, estimulando a participação popular na política de saúde e a discussão do papel do CPS, e fortalecer a atuação dos conselheiros populares de saúde como elementos catalisadores da participação da sociedade no processo de implementação do SUS. **Métodos:** O projeto é dividido em três fases: observação/diagnóstico, intervenção e afastamento (com a maturação do grupo). O desenvolvimento do trabalho se concretizará da seguinte forma: pesquisa bibliográfica, capacitação da equipe de trabalho e dos membros do CPS/comunidade, palestras, diagnóstico da área de trabalho, acompanhamento das atividades do CPS, visitas a entidades populares, elaboração de cartilha sobre o direito à saúde e o controle social, entrevistas com moradores da comunidade, definição do perfil dos membros do CPS, divulgação em eventos acadêmicos de extensão, elaboração de artigos científicos. **Resultados:** O projeto já encerrou as fases de observação/diagnóstico e intervenção, estando na fase de afastamento. Atividades desenvolvidas: pesquisa bibliográfica, capacitação da equipe e dos membros do CPS, palestras, diagnóstico da área de trabalho, acompanhamento das atividades do CPS, divulgação em eventos acadêmicos: internos e externos, pilotos das entrevistas com a comunidade, definição parcial do perfil dos membros do CPS, elaboração da cartilha e de um artigo científico e constituição de um grupo de pesquisa referente a temática. Percebe-se entre os membros do (CPS) a superação da concepção assistencialista e o surgimento de práticas fundadas no pensar coletivo, na cooperação e na democracia. As atividades realizadas são registradas e sistematizadas, a fim de serem utilizadas em pesquisa e ensino. Sendo este um projeto financiado pela Unesc.